



ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

TRATAMENTO DE DOR FACIAL ATÍPICA EM PACIENTE DISFUNCIONAL CERVICOMASTIGATÓRIO: RELATO DE CASO

¹ Leticia Helena Ferreira da Silva; ² Márcio Felipe de Oliveira Almeida; ³ Mara Lilian Sevalho Barroso; ⁴ Lioney Nobre Cabral

1 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA; 2 Graduando em Odontologia pela Universidade do Estado do Amazonas- UEA; 3 Graduado em Odontologia pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM; 4 Mestre em Patologia Bucal pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM

Área temática: Estomatologia

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: letticiahelena2000@gmail.com ¹; mfdoa.odo21@uea.edu.br ²; marasevalho@yahoo.com ³, lcabral@uea.edu.br ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: A disfunção craniocervicomandibular é uma condição representada por um conjunto de alterações musculoesqueléticas e neuromusculares¹. A etiologia desta disfunção é multifatorial e está relacionada a hábitos parafuncionais, desequilíbrios posturais, transtornos internos de disco articular, alterações oclusais e fatores psicológicos². **OBJETIVO:** Destacar as modalidades de tratamento aplicadas no contexto das disfunções cervicomastigatórias e ressaltar a importância do correto preparo do cirurgião-dentista acerca da diferença entre dores de origem odontogênicas e dores de origem não odontogênicas, a fim de promover terapias efetivas e conservadoras, evitando a indicação de tratamentos cirúrgicos indevidos. **MÉTODOS:** Paciente do sexo feminino, leucoderma, 46 anos de idade, chegou a Policlínica Odontológica da UEA com queixa de dor intensa do lado direito da face que teve início há 2 anos. Também referia otalgia, plenitude auricular, zumbido na orelha direita, limitação de movimentos do pescoço e vertigem. A paciente relatou que foram realizadas extrações de outros elementos dentários do mesmo quadrante acreditando tratar-se da origem da dor. Ao exame clínico, constatou-se a presença de pontos gatilhos em musculatura mastigatória e cervical, bem como assimetria postural. Chegou-se ao diagnóstico de disfunção craniocervicomandibular associada à alteração vestibulococlear. O tratamento consistiu em infiltração de lidocaína 2% em pontos



hipersensíveis, uso de placa miorrelaxante, exercícios fisioterápicos e, outra modalidade de tratamento não invasiva, foi a laserterapia de baixa potência. Por fim, a paciente foi orientada a aplicar o uso de colar cervical. **RESULTADOS:** Foi observada evolução significativa do quadro de acordo com avaliação clínica e percepção subjetiva da paciente, não ocorrendo reação de fuga ou dor quando submetida a palpação. **CONCLUSÃO:** Este trabalho destaca as modalidades de tratamento aplicadas no contexto das disfunções cervicomastigatórias e ressalta a importância do adequado preparo do cirurgião-dentista para diferenciar dores de origem odontogênicas e dores de origem não odontogênicas.

Palavras-chave: otalgia, pontos-gatilhos, ATM.

REFERÊNCIAS:

1. Rossete, L. K. R., Alencar, A. M. de A., Vieira, M. S., & Cabral, L. N. (2021). Disfunção craniocervicomandibular com sintomatologia vestibulococlear: relato de caso. *Archives of health investigation*, 10(6), 880–887.
2. Godinho, G. V., & Cabral, L. N. (2019). Disfunção craniocervicomandibular e alterações vestibulococleares: revisão de literatura. *Archives of health investigation*, 8(8).
3. Barreto DC, Barbosa AR, Frizzo AC. Relação entre disfunção temporomandibular e alterações auditivas. *Rev. CEFAC*. 2010;12(6):1067-76.